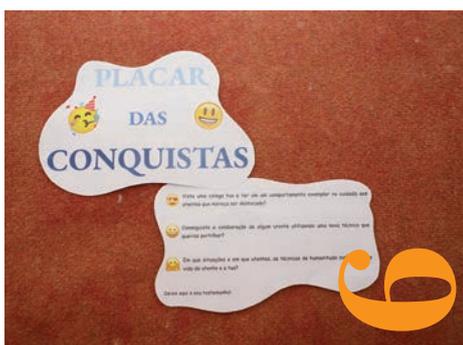


encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 58 | DEZEMBRO 2023 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS



*Humanizar
o caminho*



índice

3. Editorial
4. SCMB na III Peregrinação anual das Misericórdias
6. Cuidar com Humanidade, também no LSA
9. Santa Casa distinguida pelo BPI Fundação “la Caixa”
10. Dia do Pijama
11. Família SCMB reúne em Ceia de Natal
13. Celebrações na UCCI e no LSA
14. SCMB encerra comemorações do 524.º aniversário
16. CMFR assinala 30 anos
18. A SCMB e a Confraria de Santa Gertrudes (VI)
20. SCMB reconhecida pela promoção do Voluntariado
22. Honrar o Passado
24. Vai querer saber...

ficha técnica

Esta edição do Encontro de Gerações tem o apoio de Conforlife, DietiCare, ITAU, MJVquimicos e OrtoNeves.

Propriedade e edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270
E-mail: geral@misericordiarbarcelos.pt

Sede da Redação:

Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis

Redação e Conceção Gráfica: Gabinete de Comunicação e Marketing

Colaboração: António Afonso, Ilídio Torres e Serviço de Ação Social & Voluntariado

Edição: dezembro de 2023

Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:

Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026
NIPC: 500239886
Dep. Legal: 206938/04



por **Nuno Reis**
- Provedor -

Humanizar é o Caminho

A Misericórdia de Barcelos acaba de ser escolhida como uma das entidades, a nível nacional, cujo trabalho em prol da **Educação** na Infância e o novo projeto de intervenção para esta área – projeto “Fora da Caixa” – merecem distinção e o apoio de fundos privados. O **prémio** BPI/Fundação la Caixa tem-se assumido, ao longo dos últimos anos, como um bom exemplo de responsabilidade **social** corporativa e de como entidades com fins lucrativos também sabem ocupar o espaço de intervenção pública com iniciativas que ajudam o setor **solidário** e, através dele, chegam a quem mais precisa. Também por isso, e porque nem sempre em Portugal se incentiva a nivelar por cima a ação das organizações, é com alegria pelo **reconhecimento** e responsabilidade em transformar este apoio com impacto que a Misericórdia de Barcelos recompensará, com **trabalho** em prol das crianças, a confiança depositada.

O final de 2023 e o princípio de um Novo Ano assinalam ainda temporalmente, para a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, um outro importante marco. Os colaboradores do Lar de Santo André acabam de concluir com sucesso o processo de implementação da Metodologia em Cuidado Humanidade. Se ao longo da vida, por uma vez que fosse, diretamente ou com alguém das nossas relações, já sentimos a frieza ou a distância no tratamento por parte de uma qualquer entidade ou pessoa, quando dela precisávamos, podemos perceber a diferença que pode ser feita quando alguém que cuida de pessoas, precisamente, faz da afetividade e do **humanismo** a sua forma de interagir com o próximo. Para uma organização de **compaixão** cristã, não basta ter bons princípios, é necessário levá-los à prática todos os dias, em cada ato, no serviço ao próximo. A aposta que a Santa Casa está a fazer em levar a todas as suas unidades de Pessoas Idosas a formação e os princípios da Humanidade, insere-se nessa filosofia, que deve ser intrínseca, de humanizar, **humanizar**, humanizar.

Neste Encontro de Gerações passamos também por Fátima. Porque na maior crise de saúde pública dos últimos cem anos, foi com a força da **Fé** que, muitas vezes, fizemos das fraquezas Força, em prol da Vida. E também porque todos os dias, da Ação Social à Saúde, passando pela Formação, pelo Voluntariado, pela Cultura, pelo Culto, pelo Património, pelas Pessoas Idosas, pela Educação na Infância, há um **sentido** espiritual que nos dá energia para Ser e Fazer Misericórdia.



SCMB PARTICIPA NA III **PEREGRINAÇÃO** ANUAL DAS MISERICÓRDIAS

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) foi uma das quase 130 Santas Casas a participar na terceira peregrinação anual das Misericórdias, que decorreu, a 30 de setembro, no Santuário de Fátima.

“Cada uma das Misericórdias ativas tem especificidades e dimensão pró-

prias, mas cada uma delas é importante para a comunidade em que está inserida”, destacou o provedor da SCMB, Nuno Reis.

Já antes, na eucaristia, o Bispo de Santarém, D. José Traquina, tinha lançado a questão: “O que posso fazer para melhorar o mundo? Seja num lar de idosos

ou num jardim de infância”. Mais adiante, sublinhou a importância de sermos “pessoas com otimismo e com esperança, para tornar o mundo melhor à nossa volta”. Na sua homília, D. José Traquina evidenciou ainda o papel importante das Misericórdias: “As Santas Casas da Misericórdia

fazem parte da solução social, fazem parte da solução organizada por uma comunidade. São uma grande referência de bem, ao longo dos séculos, desta atitude positiva de resposta organizada da própria sociedade em relação àquilo que é a necessidade de ajuda, o encontro”.

PUB.



**Alimentos para fins
medicinais específicos**

**Suplementos
alimentares**

**Dispositivos
médicos**



**Produtos únicos
no tratamento
de feridas**



**Dietas
Personalizadas**



**Especialistas
em disfagia**

**PRODUTOS
INOVADORES
DIFERENCIADOS**

consulte o nosso portfólio
www.dieticare.pt

Dieticare
R. António Nicolau D'Almeida
45 2.6, 4100-320 Porto
+351 220 999 612 +351 220 999 935
geral@dieticare.pt

 @dieticare
  dieticare



As Santas Casas da Misericórdia fazem parte da solução social, fazem parte da solução organizada por uma comunidade. São uma grande referência de bem.

- D. José Traquina, Bispo de Santarém -

“ALMA CHEIA E ENERGIA ESPIRITUAL RENOVADA”

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos – representada por uma comitiva que reuniu órgãos sociais, colaboradores, voluntários e utentes – participou no desfile de estandartes, a que se seguiu uma missa na Basílica da Santíssima Trindade, presidida pelo Bispo de Santarém, D. José Traquina.

O provedor da Santa Casa de Barcelos, Nuno Reis, lembrou que, “há cinco anos, quando se fez a última peregrinação anual das Misericórdias, ninguém imaginava que teríamos de enfrentar, passado pouco

tempo, uma pandemia”. Por tudo o que se viveu desde então e pelo papel significativo de cada pessoa, o responsável deixou um sincero agradecimento: “Só tem futuro quem souber reconhecer o passado. É justo e importante agradecer todo o esforço que foi feito, toda a resiliência que cada um teve, toda a força espiritual”. Nuno Reis concluiu, desejando que cada um dos presentes tenha terminado aquela jornada “de alma cheia e energia espiritual renovada”, para continuar o seu papel e intervenção diários.



PUB.

SANTA CASA MISERICÓRDIA BARCELOS

CONTACTOS | Campo da República, 4750-275 Barcelos | www.misericordiabarcelos.org | 253 802 270

CUIDAR COM HUMANIDADE

Vinte e oito colaboradores do Lar de Santo André (LSA) receberam o certificado por terem terminado o processo completo da Metodologia de Cuidado Humanidade. Este é já o terceiro lar da Santa Casa de Barcelos onde a metodologia foi implementada, representando mais 54 pessoas idosas que dela beneficiam. O foco é bem claro: humanizar cuidados, respeitar a autonomia e singularidade das pessoas de quem se cuida, dando atenção aos pormenores e repensando práticas.

Os quatro pilares da Humanidade – o olhar, o toque, a palavra, a verticalidade – estão agora mais presentes no dia a dia dos colaboradores do LSA, pela consciência de que, assim, podem proporcionar maior qualidade de vida à pessoa idosa.

Dolores trabalha como ajudante de Lar e Centro de Dia nesta estrutura residencial para pessoas idosas há 24 anos. Considera que a formação em Metodologia de Cuidado Humanidade trouxe “uma maior sensibilização, uma maior empatia, de estar com o outro, de nos importarmos com o outro, de respeitar a sua dignidade humana”. A esta aprendizagem está inerente um “compromisso”, que faz “refletir melhor sobre os aspetos do respeito, da dignidade”.

Para isso, observa Rui, importa estar atentos à importância e à individualidade de cada utente, procurando respeitar “a maneira diferente de cada um ser quem é, de permitir que cada pessoa continue a desenvolver a sua identidade”, com “hábitos,

horários e ritmos diferentes”. Passados uns meses desde que implementa estas técnicas, o animador sociocultural sente que esta metodologia lhe abriu horizontes ao nível dos cuidados: “Permitiu-me ver que podemos fazer muito melhor, apenas mudando alguns hábitos e formas de trabalhar que adquirimos erradamente ao longo da nossa vida”. Rui está hoje “muito mais atento” à forma de trabalhar, ao olhar, ao toque, à comunicação verbal e não verbal. “Aplicar esta metodologia requer muita atenção e treino diário, até que esta se entranhe no nosso corpo e seja a nossa forma natural de fazer as coisas”, sublinha. Também Daniela, trabalhadora de Serviços Gerais, está hoje mais atenta

a pormenores do dia a dia como cuidadora formal e destaca o olhar como algo que valoriza mais. “Antes, dizíamos, ‘Vamos lá, dona C., ponha-se a pé’. Mas se eu cruzar o meu olhar com o da pessoa idosa... O toque é essencial, mas com o olhar, olhos nos olhos, nota-se mais a confiança, por norma”, explica ao Encontro de Gerações. A trabalhar no LSA há quase seis anos, reforça os ganhos da Humanidade, tanto para os utentes como para os colaboradores e para o próprio ambiente do lar. “A nós próprios, fez-nos ter mais paciência. E às pessoas idosas, a ser mais colaborativas”, observa, exemplificando: “Quando estava cá o dr. Afonso [formador], em relação a uma utente, disse-lhe ‘Ela

deixou de falar, desde que foi sondada, não olha nem nada’. Agora, com o que ele ensinou, a idosa já responde que ‘sim’, já responde que ‘não’. Já olha nos olhos, que até agora não olhava. Tivemos muitos avanços, em muitas pessoas”.

E os ganhos começam logo pela manhã: “Quando utilizamos as técnicas da metodologia do olhar, da palavra, do toque, entre outras, o utente acorda mais tranquilamente, ao seu ritmo, mais aberto à comunicação, e isso traduz-se em maior aceitação e colaboração nos cuidados de higiene. Nesta fase de cuidado, se não tivermos atenção a muitos fatores, este pode ser um momento de grande agitação e desorientação para o utente, mas também um momento de grande desgaste físico e mental para quem está a cuidar”, salienta Rui. Também Dolores recorda alguns utentes, sobretudo em casos demenciais, nos quais nota “evolução”: “Eles sorriem, sorriem mais, respondem mais. E acho que o trabalho se torna mais produtivo e eficiente, porque eles vão colaborando,



A Humanidade trouxe uma maior sensibilização, uma maior empatia, de estar com o outro, de nos importarmos com o outro, de respeitar a sua dignidade humana.

- Dolores, colaboradora no LSA -

vão aceitando. O diálogo é muito importante. Eles sentem-se mais relaxados e as coisas vão decorrendo normalmente”. Às vezes, sem alterar muito as práticas ou procedimentos, há gestos que, por mais pequenos que sejam, depois têm um impacto maior. “É a forma como abordamos o utente. Temos que estar atentos aos detalhes”, considera Dolores, para, logo depois, focar um princípio da Humanidade: “Manter, acompanhar e melhorar a qualidade do utente”.



EQUIPA ENVOLVIDA E COMPROMETIDA

Rui e Dolores são dois dos colaboradores que, depois terem concluído o processo formativo, integram um grupo de apoio, para ajudar os colegas na apropriação das práticas e conhecimentos da Humanidade. Periodicamente, o grupo de apoio reúne, com vista a definir tarefas e fazer um ponto de situação. Para se respeitar a autonomia e singularidade das pessoas idosas, Rui acredita que a equipa tem de es-

tar “aberta à mudança”, porém, há quem veja nestas pequenas mudanças “um alterar a sua identidade”, sobretudo se já levar muitos anos a cuidar. A maioria, contudo, admite que “é uma prática de trabalho essencial a desenvolver”. Daniela reconhece que, ao início, foi “muito difícil aceitar algo novo”, mas sublinha que as práticas implementadas são benéficas a vários níveis: “Até não achei difícil, porque eram coisas

que já utilizamos no dia a dia. Se calhar, não com esta expectativa. Olhávamos, mas não olhávamos com a atenção de passar confiança. Não tocávamos num ombro, tocávamos numa perna”. E, em situações de resistência a novas abordagens, Dolores acredita na importância do exemplo: “Dando o nosso exemplo, diariamente, as colegas vão vendo e vão achando que talvez seja positivo e vão tentando fazer o mesmo. Lentamente, vou observando que, num ou noutro assunto, elas tentando fazer igual”. Fátima trabalha no LSA há mais de 20 anos e reconhece a valia da Humanidade, sobretudo para recordar e atualizar conhecimentos. A ajudante de Lar e Centro de Dia acredita, porém, que

caso houvesse mais tempo para aplicar as aprendizagens. “Às vezes, estamos tão stressadas com o que estamos a fazer, que até nos esquecemos de prestar atenção a certo pormenor. Agora, esta metodologia vem ajudar, vem refrescar memórias. Tento fazer ao menos isso algumas vezes, sim, porque não dá para fazer tudo igual ao que a Humanidade pede”. Rui finaliza, defendendo que esta metodologia “não serve apenas para trazer mais qualidade ao apoio dos nossos utentes, esta é também a forma de nos protegermos também de lesões, desgaste físico e mental”. E Daniela não tem dúvidas ao afirmar que o lar “está muito mais sossegado [...] e melhor, mesmo a trabalhar em equipa”.



UTENTES DA SANTA CASA PARTILHAM PERCEÇÕES SOBRE IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

Vários trabalhos, realizados por utentes das estruturas residenciais para pessoas idosas (lares) da Santa Casa e que frequentam o Centro de Dia, estiveram expostos, em novembro, no “Estendal intergeracional da Igualdade”, na Biblioteca Municipal de Barcelos. A mostra foi resultado de uma atividade lúdico-pedagógica, desenvolvida por voluntárias da Delegação de Barcelos da Cruz Vermelha Portuguesa, com vista a refletir e a abordar as várias vertentes da temática da Igualdade e Não Discriminação.

No decorrer das sessões – no Lar da Misericórdia, Lar Rainha Dona Leonor, Lar de Santo André, Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Centro de Dia –, houve re-



flexão, debate e troca de ideias. Depois, as pessoas idosas exprimiram essas opiniões e ideias em *t-shirts*, mais tarde apresentadas no tal “Estendal intergeracional da Igualdade”, a par de mensagens de alunos da Escola Profitecla e da Escola Secundária de Barcelinhos.



Foto: Município de Barcelos

PUB.



Quinta da Pola, Ponte Da Meimosa, Alcaria 6230-022 Fundão
Telefone: 275 773 126
www.conforlife.com
geral@conforlife.com

IMPORTADOR OFICIAL

dailee





PROJETO “FORA DA CAIXA” PREMIADO

O projeto “Fora da Caixa”, da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), foi distinguido com o prémio BPI Fundação “la Caixa” Infância, com um apoio financeiro de 31.840,00€.

Na entrega de prémios – que decorreu a 11 de dezembro, em Lisboa –, o provedor da SCMB, Nuno Reis, partilhou o contentamento pela distinção e destacou a mais-valia do projeto: “É com grande satisfação que recebemos a notícia de que

a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foi premiada pelo BPI Fundação “la Caixa”. Ao longo de 2023, mais de 600 crianças beneficiaram do projeto educativo “Missão: por um planeta mais verde”. Com o projeto “Fora da Caixa” e a criação do Gabinete de Apoio à Infância, levaremos mais além a nossa capacidade de agir junto das crianças, particularmente as que se encontrem em situação de vulnerabilidade, envolvendo também os

pais, encarregados de educação e os colaboradores da instituição”.

O projeto “Fora da Caixa” tem como objetivo geral “promover a saúde psicológica e o desenvolvimento adaptativo das crianças, através de acompanhamento psicológico, participação nas atividades pró-saúde e pró-sociais, e da capacitação parental e profissional”.

Concretamente, o “Fora da Caixa” prevê a criação de um Gabinete de Apoio

à Infância (**ver caixa**), de intervenção alargada, trabalhando as competências de crianças, a formação de profissionais e a capacitação de cuidadores, pais e encarregados de educação. O voluntariado será um denominador comum, “quer pelo recurso a voluntários para a realização de atividades, quer nos conteúdos formativos em ações de capacitação, quer na participação dos próprios destinatários (crianças, famílias) enquanto voluntários”.

GABINETE DE APOIO À INFÂNCIA



Laboratório de Competências Profissionais (LabPRO)

Capacitação de profissionais no desenvolvimento de práticas inclusivas



Laboratório de Competências Parentais (LabPAR)

Capacitação de cuidadores/pais/encarregados de educação no desenvolvimento de competências de parentalidade positiva e de gestão da economia familiar



Laboratório de Competências Emocionais (LabKIDS)

Adoção de comportamentos pró-saúde e pró-sociais por parte das crianças participantes



Serviço de Psicologia Educacional (SPE)

Identificação precoce de problemas (desenvolvimentais, comportamentais), acompanhamento psicológico a crianças, consultadoria a educadoras e articulação/encaminhamento para outros serviços

DIA DO PIJAMA ASSINALADO DE FORMA CRIATIVA, SOLIDÁRIA E PEDAGÓGICA

Para sensibilizar, de modo pedagógico e criativo para os direitos das crianças e evidenciar valores como família, solidariedade e partilha, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, através das unidades operacionais de Educação na Infância, voltou a associar-se ao Dia Nacional do Pijama.

Trata-se de um dia (20 de novembro) – que coincide com a proclamação da Declaração dos Direitos da Criança (em 1959) e a adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) – em que se “promove a escola de valores – permite que as crianças aprendam a partilhar e a viver a solidariedade”, sensibilizando,

desde tenra idade, para os direitos das crianças. Além disso, conforme se lê no sítio oficial da associação Mundos de Vida – que promove esta celebração –, um dos propósitos do Dia Nacional do Pijama é também “liga[r] a família e a escola”, permitindo “a celebração do valor da família e a aproximação entre os

pais e a escola”. Este ano, tendo como mote o ‘robô’ que consta no cartaz oficial e a história “O Robô Voador”, foi lançado o desafio para que, a partir de um pacote de leite, as crianças, em família, dessem asas à imaginação.

Veja o álbum completo em www.misericordiabarcelos.org



Legenda: 1 - Creche “As Formiguinhas”; 2 - Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa; 3 - Infantário Rainha Santa Isabel; 4 - Creche Familiar; 5 - Centro Infantil de Barcelos



FAMÍLIA MISERICÓRDIA DE BARCELOS REÚNE NA TRADICIONAL **CEIA DE NATAL**

Colaboradores, voluntários e órgãos sociais participaram, a 9 de dezembro, na Ceia de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. O tradicional convívio reuniu mais de duas centenas de pessoas, envolvidas pelo espírito natalício, em ambiente de alegria e partilha.

A Ceia de Natal contou com animação musical do Duo Opsom e com dança e boa disposição numa pista improvisada. Considerando o Natal como época de alegria e partilha, o espírito solidário marcou também presença, com os participantes a serem convidados a contribuir com um alimento para as famílias em situação de vulnerabilidade, que são apoiadas pela nossa instituição. Apreciando a presença da moldura humana que



compõe a “família” SCMB, a Ceia de Natal foi, igualmente, pretexto para reconhecer e valorizar a importância que cada uma das pessoas - sejam colaboradores, voluntários ou órgãos sociais - tem para que, diariamente, possa continuar a cumprir-se a Missão da Misericórdia.



ARCEBISPO DE BRAGA **VISITA** UNIDADES DA SANTA CASA DE BARCELOS



Foi com grande alegria e entusiasmo que as crianças e a equipa técnica (da área de Educação na Infância) do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa acolheram, a 9 de novembro, o Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro conheceu

esta unidade da Santa Casa de Barcelos, temporariamente localizada em Viatodos, enquanto decorre a obra de ampliação do Centro Social, em Silveiros. Com uma atitude simples e de proximidade e num registo afetuoso, D. José foi conversando com educa-

doras, auxiliares, crianças e Mesa Administrativa. No decorrer da visita, os mais pequenos ofereceram a D. José um simbólico desenho e um bonito ramo de flores sustentáveis. Ainda no mês de novembro, o Arcebispo de Braga esteve, uma vez mais, na

Misericórdia de Barcelos. Em visita pastoral à paróquia de Barcelos (Santa Maria Maior), acompanhado pelo Bispo da Diocese de Caxito, em Angola, D. Maurício Camuto, e pelo Prior de Barcelos, Pe. Manuel Rocha, o Arcebispo de Braga visitou a Igreja da Misericórdia e a Sala de Insígnias da Irmandade. De seguida, reuniu com elementos da Mesa Administrativa, que apresentaram a instituição, focando áreas de intervenção e o papel relevante desempenhado na comunidade barcelense. De seguida, a comitiva visitou as pessoas idosas que residem no Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor.

MANTER VIVAS AS **TRADIÇÕES:** A DESFOLHADA

Na Santa Casa, promovemos e valorizamos as tradições, as memórias e a identidade cultural. Entre outubro e novembro, em

várias unidades da Misericórdia de Barcelos, os nossos utentes mantiveram viva a tradição da desfolhada.

Para os mais novos, estas atividades representam a valorização das tradições de outrora e o contacto com a natureza, as suas cores e texturas. Nesse sentido, nas várias unidades de Educação na Infância, houve momentos divertidos e animação musical, enquanto as crianças experimentavam a prática de desfolhar o milho. À semelhança do que

aconteceu nas unidades de Educação na Infância, também nas estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) e na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António decorreu a tradicional desfolhada. Mais do que uma prática, o momento proporcionou o convívio e permitiu manter viva a tradição, ao som de cantigas diversas.



Álbum completo em www.misericordiarbarcelos.org

UCCI COMEMORA 9 ANOS DE SERVIÇO ÀS “PESSOAS QUE MAIS PRECISAM”



A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António assinalou, a 15 de novembro, nove anos desde a sua inauguração. Ainda antes de se cantar os Parabéns – num momento festivo que reuniu utentes, colaboradores e órgãos sociais –, decorreu uma Eucaristia. Na ocasião, o Padre Adélio enalteceu todo o trabalho feito, ao longo dos últimos nove anos, no apoio às “pessoas que mais precisam” e lembrou que “o serviço da Misericórdia é um serviço de excelência à pessoa humana”. Depois, acrescentou: “Se não fosse o amor, esta obra não es-

tava de pé. [...] Tem que ser tudo feito com muito amor, caso contrário, cansamos depressa”. Integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a UCCI de Santo António abriu portas em novembro de 2014. Tem, atualmente, em funcionamento duas unidades de internamento – a Unidade de Média Duração e Reabilitação e a Unidade de Longa Duração e Manutenção – e dispõe também de quartos individuais, em regime de internamento privado. Desde 2022, a UCCI de Santo António está acreditada pela Direção-Geral da Saúde.

LAR DE SANTO ANDRÉ CELEBRA 21 ANOS

Na véspera do dia de Santo André, o Lar de Santo André – estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) a que dá nome – completou 21 anos de existência ao serviço das pessoas idosas.

A data foi assinalada, de modo festivo, a 29 de novembro, em momentos de convívio e celebração, que contaram com a presença e participação de utentes, colaboradores e elementos da Mesa Administrativa.

Pela manhã, decorreu uma missa em honra de Santo André. Depois, à tarde, em novo momento de confraternização, foram exibidos registos fotográficos de momentos que ajudam a contar a história daquela ERPI. A terminar o dia, houve ainda animação musical, a cargo do Grupo de Cavaquinhos da Universidade “Barcelos Sénior”, bem como de colaboradores do Lar de Santo André.



SCMB CELEBRA **524 ANOS** A FAZER DIFERENÇA NA VIDA DE QUEM PRECISA



A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) encerrou, a 14 de outubro, as comemorações dos primeiros 524 anos de “uma instituição que fez e faz diferença na vida de quem precisa”.

“Tem sido numa envolvente externa complexa que nos cabe o desafio de ser referencial de estabilidade para aqueles a quem servimos e para os que conosco trabalham, e, ao mesmo tempo, agarrar oportunidades e ser farol de inovação social”, lembrou o provedor da instituição, Nuno Reis, após a eucaristia de ação de graças pelos 524 anos da Santa Casa de Barcelos. E, logo depois, enalteceu o trabalho e a entrega de todos os que ajudam a instituição a ser e fazer Misericórdia: “Que uma organização de beneficência consiga resistir mais de cinco séculos a procurar organizar-se da melhor forma para dar resposta às necessidades da

comunidade só é possível com a ajuda de muitas e muitas pessoas, voluntários, colaboradores, beneméritos. Simplificando, de gente que deu um pouco de si e fez, ou faz, da sua vida, Servir”.

A Misericórdia de Barcelos assume como sua a Missão de promover as Obras de Misericórdia através da prestação de serviços de qualidade nas áreas do envelhecimento, saúde, infância e juventude, combate à pobreza, voluntariado, formação, culto e na promoção da cultura, salvaguardando, também, o seu património e História com mais de cinco séculos. E, quaisquer que sejam as dificuldades ou incertezas, fica uma garantia do

responsável da instituição: “Se o presente é de muito trabalho e o futuro de desafios, cabe-nos contribuir, ativamente, para encontrar as melhores soluções, perspetivar e desenhar as melhores respostas para as necessidades da comunidade”.

A eucaristia de ação de graças pelos 524 anos da Misericórdia de Barcelos reuniu, como habitual, colaboradores, utentes, Irmãos, benfeitores, parceiros e representantes de diversos organismos e entidades. A cerimónia religiosa foi presidida pelo Cónego José Paulo Abreu e concelebrada pelo Pe. Eduardo Ferreira e pelo Pe. Jorge Dias.



Se o presente é de muito trabalho e o futuro de desafios, cabe-nos contribuir, ativamente, para encontrar as melhores soluções, perspetivar e desenhar as melhores respostas para as necessidades da comunidade.

- Nuno Reis, provedor da SCMB -

Reconhecemos a Santa Casa pelo trabalho que tem feito e, sobretudo, pela importância que tem em questões sociais, de partilha e envolvimento.

- Maria José Fernandes, presidente do IPCA -

PREOCUPAÇÕES PARTILHADAS EM “DIA DE FESTA”

Na sua intervenção, “em dia de festa”, o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, expressou ainda a “preocupação de que o acesso a financiamento é mais difícil para estas instituições [do setor social] do que para empresas ou organizações que buscam o lucro” e lamentou a burocracia com que tantas vezes se deparam: “Por vezes, as boas ideias encontram obstáculos inesperados. De pouco vale a instituições como a Misericórdia de Barcelos fazerem esforços no sentido de dar resposta a desafios como a habitação social ou a falta

de alojamento estudantil, desenvolverem projetos, apresentarem candidaturas vencedoras a apoios europeus e depois verem os seus esforços atrasados pela máquina burocrática da administração pública”. “Valeria a pena [...] que todas as entidades, organismos, diferentes patamares do Estado, se comesçassem por articular de forma adequada para que o trabalho de uns não se perca por regras ou critérios que parecem não se aplicar a todos da mesma forma”, partilhou, em jeito de reflexão.



EVOCÇÃO E HOMENAGEM À COMENDADORA M.^a EVA NA OCASIÃO DO 20.^o ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Passaram, a 13 de outubro, 20 anos desde o falecimento da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa. Por esta altura, ano após ano, a Misericórdia de Barcelos faz questão de evocar e homenagear a benemérita, com uma eucaristia em sua memória. A cerimónia de reconhecimento – com participação de crianças e pessoas idosas, colaboradores, familiares e órgãos sociais – terminou com a deposição de uma coroa de flores junto ao monumento de homenagem à Comendadora Maria Eva e ao marido, Manuel Nunes Corrêa.

Maria Eva, natural da freguesia de Silveiros, é exemplo de bondade para com várias instituições, entre elas, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. Foi à nossa instituição que confiou a edificação e concretização do Centro Social, em Silveiros, ao qual dá nome, não tendo, porém, visto a obra concluída.

“Reconhecer a senhora Comendadora Maria Eva, como reconhecer cada uma das pessoas que vai dando um pouco de si todos os dias, como as pessoas que eventualmente não podem dar um pouco de si, mas dão algum dos seus bens para ajudar, é seguramente um ato de justiça. E só com atos de justiça e de reconhecimento podemos ir mais além”, sublinhou, no final, o provedor da SCMB, Nuno Reis.



CMFR: 30 ANOS NA REABILITAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

“Não se pode perceber nem valorizar o papel social que este Centro de Medicina Física e de Reabilitação significa para a comunidade”, sem atentar em indicadores que mostram o crescimento desta unidade, em

número de colaboradores, utentes, especialidades e tratamentos. A ideia foi partilhada por Nuno Reis, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, no âmbito da 6.ª edição do *Open Day* da Saúde.

Atentando nos dados: no Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR), da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, realizam-se cerca de 11.000 consultas de Fisiatria anuais, além de outras consultas de es-

pecialidade médica (Pneumologia, Medicina Interna e Urologia) e ainda consultas de Psicologia, Nutrição e Podologia. São realizados tratamentos a cerca de 665 pessoas, por dia, em ambulatório, repartidos

PUB.

Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Herdeiros



Empresa de distribuição de produtos de Limpeza e Desinfecção Profissional e Complementos para Higiene.

A MJVquimicos entende a Qualidade como um compromisso com os clientes, em que são assegurados níveis de serviço e satisfação, suportados numa análise constante a todos os sectores.

O nosso objetivo é oferecer soluções globais de Produtos, Consultoria e Equipamento, de acordo com as necessidades dos clientes.



- Produtos Fitofarmacêuticos
- Produtos de higiene e Limpeza Industrial
- Produtos de higiene para a Área de Saúde
- Produtos Profissionais para Lavandarias Industriais
- Produtos para Lavandaria Self-Service
- Produtos higiene para a Área de Higiene Alimentar



Natural SOLUTIONS
Consulte-nos

Rua Infante D. Henrique, 34/36 | 4750-251 Barcelos

| Telemóvel: 924 162 590 | Correio eletrónico: mjvquimicos@gmail.com |

por Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Hidroterapia e Pilates Clínico. Trata-se de uma realidade “difícil [...] de continuar a assegurar, com sustentabilidade”, em particular para instituições do setor social – como a Misericórdia de Barcelos –, atentando, desde logo, no facto de as tabelas convencionadas não serem atualizadas há 20 anos.

Mas, olhando o presente, o provedor da Misericórdia de Barcelos quer focar-se numa perspetiva positiva e,

por isso mesmo, sublinha que, apesar de dificuldades e incertezas, o Centro de Reabilitação está e vai manter-se ao serviço da comunidade: “Não podemos ficar parados, não podemos fechar portas, porque há 665 pessoas que todos os dias se dirigem a esta unidade da Misericórdia de Barcelos para serem tratadas e que, portanto, precisam da nossa melhor atenção”. “E é nesse sentido que a instituição procurará, dentro do rigor e da boa gestão, investir na

área da energia e eficiência energética. Também neste Centro, finalmente, irá levar-se a cabo a obra do piso 0 [em bruto, desde a inauguração], centralizando a lavandaria, criando um novo ginásio terapêutico, novos gabinetes médicos, novos sanitários e uma sala para colaboradores”, anunciou Nuno Reis.

Em linha com isto, também Armanda Pinto – que é, “desde o primeiro dia”, a diretora técnica e clínica do CMFR – sublinhou o “orgulho neste cresci-

mento contínuo” e destacou igualmente a “missão de promover e defender a maior qualidade possível no tratamento dos utentes e a maior harmonia e reforço do espírito de equipa, competência, saudável relacionamento e eficiência profissionais”.

O Centro de Medicina Física e Reabilitação existe desde 1993. Desde 2008, instalado na Quinta da Ordem, é atualmente uma unidade de referência no concelho e na região.



OPEN DAY DA SAÚDE CUMPRIU 6.ª EDIÇÃO COM CAMINHADA, MESA-REDONDA E RASTREIOS

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação esteve de portas abertas à comunidade, a propósito de mais um *Open Day* da Saúde, iniciativa que vai já na 6.ª edição.

Ao longo da manhã, e de uma forma muito participada – quer presencialmente, mas também via *online* –, decorreu uma caminhada, rastreios gra-

tuitos (nutrição, glicemia e tensão arterial), espaços dedicados à nutrição, à psicologia, à terapia ocupacional, pinturas faciais e uma mesa-redonda sobre “A dor na coluna vertebral: prevenção e tratamento”, um dos temas centrais deste ano. Armanda Pinto explicou que a escolha recaiu sobre um “tema abrangente”. “Quem de

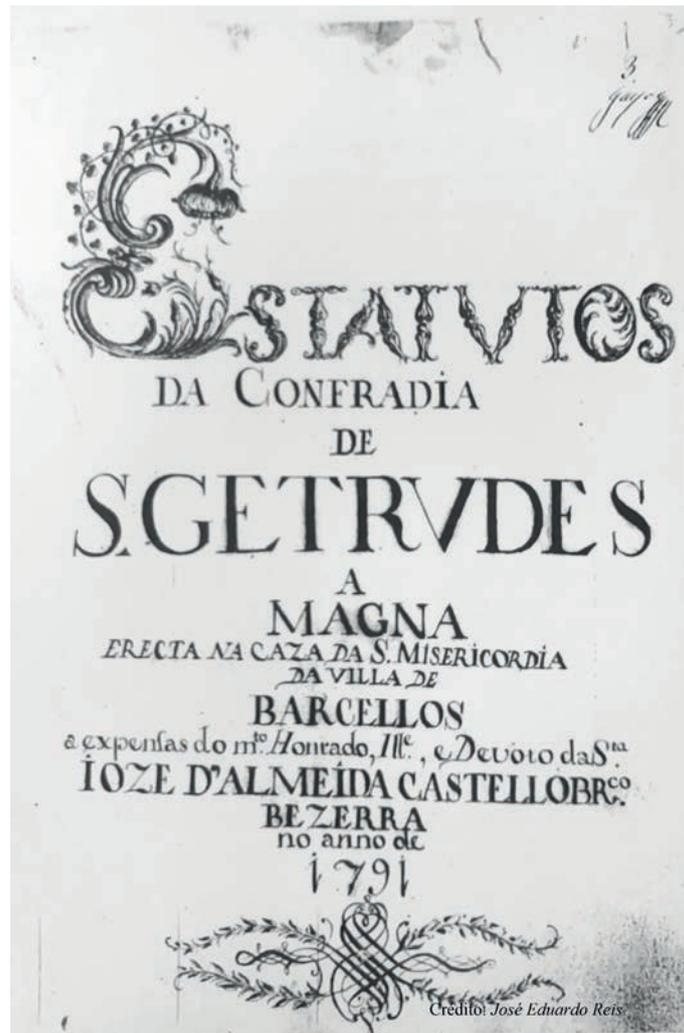
nós nunca teve uma dor na cervical ou na lombar?”, questionou, para, logo depois, reforçar a importância de uma intervenção multidisciplinar. Também aqui, a sessão contou com abordagens e perspetivas, ao nível da Fisiatria (Rui Vaz), Ortopedia (Tiago Barbosa) e Fisioterapia (Natália Soares e Amanda Camargo). O *Open Day* da Saúde

aconteceu, uma vez mais, para dar a conhecer à população em geral os serviços e tratamentos disponíveis no Centro, através de momentos de convívio, partilha, conhecimento e esclarecimento. Este ano, foi, igualmente, momento de celebração dos 30 anos desde a primeira consulta e tratamentos de Fisioterapia no CMFR.

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E A CONFRARIA DE SANTA GERTRUDES – VI

António Afonso, Irmão da SCMB

José de Almeida Castello Branco Bezerra, fidalgo e senhor da Casa e Quinta de Pereiró (S. Paio de Carvalhal) por casamento com D. Luísa Josefa de Brito Sottomayor, entrou para a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos no dia 30 de novembro de 1770. Como pessoa culta e influente, foi, no ano seguinte, eleito provedor. Depois de vários anos como provedor, em junho de 1777, assumiu as funções de escrivão da Mesa. Viria, novamente, a ser escolhido para o cargo de provedor, em 1 de julho de 1780, mas acabaria por pedir escusa do cargo: «estando presente o Provedor e Irmãos abaixo assinados para proceder à eleição na forma do Compromisso, assentaram uniformemente que, atendendo a várias dependências da Casa existentes e que alguns Irmãos dos que atualmente estão de Mesa têm razão de saber, ficasse(m) subsistindo toda a Mesa para servir o ano seguinte, menos porém o atual Provedor que se escusou voluntariamente em razão de morar na sua Quinta de Pereiró distante desta Vila e com incómodo para continuar no exercício, tanto sua como do expediente da casa, cuja escusa lhe aceitaram». Entre as razões para a recusa, estaria, certamente a doença da esposa que, passados quatro meses fez o



seu testamento, instituindo por testamentário e herdeiro universal o seu marido, vindo a falecer precisamente quatro anos passados, no dia 25 de outubro de 1784. Entretanto, José de Almeida Bezerra voltaria a ocupar o lugar de provedor, em 10 de julho de 1782, o de conselheiro da Mesa, a 3 de julho de 1787, e, novamente, o de provedor, como se vê pela ata da Mesa de 13 março de 1791, quando

comunica aos outros Mesários que «estava determinado a erigir e estabelecer na Igreja desta Santa Misericórdia uma Irmandade de Santa Gertrudes, a Magna».

Aprovada a criação da «Irmandade de Santa Gertrudes, a Magna», os irmãos devotos escolheram uma Mesa Administradora que, de acordo com o preâmbulo dos Estatutos, ficou constituída pelos membros seguintes: «José de

Almeida Castello Branco Bezerra, como instituidor e juiz da Confraria de Santa Gertrudes, a Magna, ereta e agregada à Irmandade da Casa da Santa Misericórdia desta Vila de Barcelos; Manuel de Mendanha Benevides Cirne, secretário; Manuel Rodrigues Chaves, tesoureiro; Manuel José de Magalhães e Barros, procurador; Gregório José Correia do Lago e Inácio de Vasconcelos Bandeira e Lemos, primeiros-mordomos; José Desidério do Valle e José Simões, segundos-mordomos; e mais confrades juntos e congregados em Mesa na Igreja da mesma Santa Casa. Aí mesmo foi resolvido por todos que, para o bom governo e direção desta Confraria, se precisava fazer Estatutos e determinações para o dito fim, e que estes fossem revistos e aprovados pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia (...)

A autorização para a criação da Confraria de Santa Gertrudes viria a ser concedida, como referimos no artigo anterior, por alvará da rainha D. Maria I, em forma de provisão, emitido a 9 de março de 1792, a favor de José de Almeida Bezerra.

NB.: Por lapso de que nos penitenciamos, no artigo anterior, foi publicada a expressão «termos da Vila de Barcelos», em vez de «termo da Vila de Barcelos».

“COMO (RE)AGIR EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA?”

“Baixar”, “proteger” e “aguardar” são os três gestos que representam a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo e, conforme defendem as autoridades, podem salvar vidas. Foi com esta ideia em mente que a Misericórdia de Barcelos, através de quatro das suas unidades operacionais – Centro Infantil de Barcelos, Lar de Santo André, Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Centro de Dia – participou, em novembro, na atividade “A TERRA TREME”. Trata-se de um

exercício organizado, todos os anos, pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, como forma de “alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo”. O alarme tocou às 11h14 do dia 14 de novembro. O exercício poderia ter durado apenas um minuto, mas, nas unidades da Santa Casa, foi mais completo, testando igualmente o Plano de Emergência, em articulação com os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos. Na véspera, os colabora-

dores da instituição participaram numa formação ministrada pelos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, sensibilizando sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo, agilizando práticas de atuação e reação. A ação alinha-se num plano de capacitação e de prevenção desenvolvido pela Misericórdia de Barcelos. Também para rotinar práticas e procedimentos em contexto de incêndio, decorreu um simulacro de incêndio na Creche “As Formiguinhas” e, já antes,

no Infantário Rainha Santa Isabel. Trata-se de ações com vista a dar cumprimento a requisitos legais, mas, sobretudo, avaliar e melhorar os protocolos de segurança e a resposta em situação de emergência. Os simulacros de incêndio contaram com a colaboração e participação de operacionais dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que, no final, interagiram com as crianças e equipas de trabalho.



Legenda: 1 – Lar de Santo André; 2 – Creche “As Formiguinhas”; 3 – Centro Infantil de Barcelos; 4 – Infantário Rainha Santa Isabel; 5 – Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Centro de Dia



Foto: Município de Barcelos

MISERICÓRDIA DE BARCELOS RECONHECIDA PELA SUA INTERVENÇÃO NO VOLUNTARIADO

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) foi uma das instituições reconhecidas pelo seu trabalho na área do voluntariado.

“As pessoas que fazem voluntariado connosco são uma das forças motrizes da instituição”, sublinha a equipa da área de Ação Social e Voluntariado. “Através do voluntariado, envolvemos a comunidade na dinamização e promoção de atividades que se demonstram necessárias nas dife-

rentes áreas de intervenção da SCMB”, explica.

Atualmente, a Misericórdia de Barcelos conta com a “dedicação sem preço” de 54 voluntários ativos, integrados nas diversas unidades da Santa Casa na realização das atividades de sete projetos de voluntariado. Além disso, em 2023 recebemos mais 78 jovens voluntárias internacionais, aquando das Jornadas Mundiais da Juventude.

A SCMB foi ainda distin-

guida enquanto instituição co-coordenadora do Grupo Temático do Voluntariado.

O reconhecimento da SCMB aconteceu na I Gala do Voluntariado, promovida pelo Município de Barcelos, em semana em que se assinalou o Dia Internacional do Voluntariado

(5 de dezembro). Em nota de imprensa, o Município de Barcelos sublinhou a intenção de “contribuir para a promoção e valorização do voluntariado e, simultaneamente, impulsionar a responsabilidade social e o aumento de projetos nesta área”.

O voluntariado é para aqueles que se atrevem a fazer a diferença!

Se quiser juntar-se a nós e deixa a sua marca, saiba mais em: Campo da República, 4750-275 Barcelos | 253 802 270 | social@misericordiarbarcelos.pt

PUB.

Visite a nossa loja em Barcelos

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt





2023

Ação Social e Voluntariado

Trabalhamos com o objetivo de reforçar e ampliar uma intervenção assertiva e personalizada, junto das pessoas mais afetadas pela pobreza e pela exclusão social, com vista a promover o bem-estar e a integração e um funcionamento adaptativo, positivo e solidário da comunidade.

QUEM AJUDAMOS ?

170 Famílias Acompanhadas = **432** Pessoas

Em **2023**, entrevistamos junto de **170 famílias**, que representam **432 pessoas** acompanhadas pela nossa equipa multidisciplinar. A nossa intervenção tem por objetivo colmatar as necessidades básicas imediatas, mas acima de tudo promover competências e recursos pessoais que permitam a adaptação, resiliência e autonomização.



+400 Cabazes de Alimentos

O apoio alimentar dá resposta às necessidades e carências mais básicas das pessoas e famílias apoiadas, sem as quais não é possível pensar, enfrentar dificuldades, criar soluções nem resolver problemas.



Apoio psicológico e social

Damos assistência, aconselhamento e orientação na **resolução de problemas** e **dificuldades**, sejam elas **económicas**, de **acesso aos serviços** e ao **exercício da cidadania**, **psicológicas**, **sociais** e/ou **profissionais**, de acordo com a história de vida, necessidades e aspirações de cada pessoa.



Conforto e bem-estar

Apoiamos as nossas famílias com artigos de **vestuário**, **têxteis**, **utilidades de casa**, **mobiliário**, **higiene pessoal** e **limpeza do lar**, consoante os donativos que nos chegam e as necessidades de cada agregado.

QUEM NOS AJUDA A AJUDAR ?

Na intervenção social, ninguém larga a mão de ninguém. Por isso, a nossa atividade não é possível sem uma extensa rede de apoios, que inclui a colaboração com outras organizações, serviços, entidades, empresas, voluntários e mecenas.



Concertação social

Temos como parceiras de atividade e articulação entidades e **outros serviços de Ação Social do Concelho**, o **IEFP**, o **Município**, a **Sopro**, a **Cruz Vermelha**, a **Entrajuda**, o **Banco Local de Voluntariado** e o **Grupo Temático de Voluntariado**, a **Universidade do Minho** e muitas outras entidades e organizações. Trabalhar em rede ajuda-nos a trabalhar melhor.



Voluntariado

As pessoas que fazem voluntariado connosco são uma das forças motrizes da instituição. Contamos com a dedicação sem preço de **54 voluntárias/os**, distribuídos por **7 projetos de voluntariado**. Além disso, em 2023 recebemos mais **78 jovens voluntárias internacionais**, aquando das Jornadas Mundiais da Juventude.

Os nossos programas contam ainda com o apoio da **CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social**.

HONRAR O PASSADO

Ilídio Torres, Irmão da SCMB

O FENÓMENO “MISERICÓRDIAS”



Barcelos: Hospital da Santa Casa (1910) | DR

Nesta edição, Ilídio Torres prossegue a reflexão sobre o fenómeno das Misericórdias, atentando na realidade barcelense.

Escondidas no tempo, ou até mesmo desconhecidas, as dádivas que beneficiaram mulheres jovens da área barcelense, noivas, economicamente carecidas, que se chegavam à Santa Casa para receber enxovais porque o casamento assim obrigava. Do mesmo modo, quando as dívidas afligiam algumas famílias barcelenses e necessitavam de auxílio monetário, suficiente para enfrentar os custos da VIDA, casos em que os montantes se guindavam a um patamar mais elevado – o recurso a um emprés-

timo facultado pela Santa Casa de Barcelos.

E quantas famílias não deixaram de recorrer à sopa ou algo parecido capaz de mitigar as necessidades humanas mais prementes e ... diárias. Saco e panela dentro, rumo ao Campo da Feira, a fim de receber uma porção.

E tantas as formas de aliviar outras necessidades! Motivo para recordar a iniciativa de construção de moradias de âmbito social e prova disso o Bairro da Quinta da Ordem de... Malta, que muita gente desconhece o que esse nome

significa, mas que o tempo se encarregou de a fazer chegar aos bens comuns da Misericórdia de Barcelos – a primeira “ventania” foi sentida e mais tarde concluída, tendo algumas famílias barcelenses recorrido ao seu arrendamento e até, no futuro, facilitada a sua posse através de uma compra.

Estas recordações levam-nos mais longe.

Verdade que, a partir da provedoria do referido Engenheiro Mário Azevedo, foi muito acentuada na implementação de unidades de acolhimento para

idosos, outras de saúde e cuidados continuados, as de âmbito infantil e apoio às famílias, apesar de inseridas nos princípios reguladores do Fenómeno “Misericórdias”, me parece que as “Santas Casas” assentaram numa política de bem comum e ajuda social que deveria pertencer às obrigações do Estado e que foram autênticos sorvedouros dos bens das Santas Casas, tantas e tantas vezes obrigadas a recorrer à venda de unidades imobiliárias, há muitos e muitos anos jazentes no seu património.

Enfim, coisas, ideias minhas e passíveis de não serem muito bem acolhidas por quem olha “mais alto”!

Não me aquece nem arrefece!

Santa Casa e as “Obras de Misericórdia”, um sonho ou um princípio a ter em conta?

São verdades que continuarão a vibrar dentro de mim e feliz enquanto assim pensar, já que o bem da minha gente e a estabilidade desta Casa, a permanecer acima de todas as vaidades.

Obrigado, Santa Casa, pelo meu acolhimento.

DIA DA PESSOA IDOSA PELO RESPEITO E DIGNIDADE

Outubro é lembrado como o mês da pessoa idosa. Desde logo porque, por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), se assinala, a 1 de outubro, o Dia Internacional da Pessoa Idosa.

A efeméride é pretexto para sensibilizar para as

questões do envelhecimento, bem como para a valorização de cada pessoa idosa, pela importância que tem como testemunha e interveniente da História, ao preservar tradições e costumes, ao partilhar afetos e sabedoria.

Dignidade, respeito, conforto, proteção. Eis aspetos

essenciais para um envelhecimento digno e de qualidade, que lembramos diariamente.

Na Misericórdia de Barcelos, o Dia Internacional da Pessoa Idosa foi também assinalado, nas diferentes unidades operacionais, com diversas atividades.



• **Lar de Santo André**
- Convívio intergeracional entre crianças do IRSI e pessoas idosas do lar, com jogos tradicionais e troca de afeto -



• **Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Centro de Dia**
- Momento de partilha e convívio, com atuação musical de Hilário & Amigos -



• **Lar do CSCMENC**
- Convívio, com cantigas, partilha de memórias e entrega de lembrança -



• **Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor**
- Atuação do grupo Opsom a animar tarde festiva e entrega de lembrança -

Homenagem e reconhecimento de 41 colaboradores



Entre outubro e dezembro, unidade a unidade, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) reconheceu 41 pessoas, colaboradores que, em 2023, completam um número significativo de anos a servir quem precisa, em diferentes áreas de intervenção.

De modo simbólico, com a entrega do Diploma, bem como

a respetiva Medalha, a instituição homenageia e reconhece, perante todos, o trajeto profissional de cada uma destas pessoas e dos serviços prestados com empenho e dedicação, ao longo dos últimos 15, 20, 25, 30 e 35 anos de trabalho.



A Misericórdia de Barcelos, através do serviço de Ação Social e Voluntariado, distribuiu um Cabaz de Natal a 63 famílias – que representam mais de 200 pessoas – em situação de vulnerabilidade económica. Os cabazes compreendem produtos alimentares, sendo alguns mais característicos e tradicionais da época natalícia.

Este ano, o Natal foi ainda mais especial para 38 crianças

“Crianças que ajudam Crianças”

dessas famílias. Sob o mote “Crianças que ajudam Crianças”, as famílias das nossas crianças de Creche e Pré-Escolar responderam ao desafio lançado e procuraram realizar os desejos das crianças das famílias apoiadas pelo serviço de Ação Social e Voluntariado.

Agradecemos a todos os que colaboraram generosamente e nos ajudam a Ser e Fazer Misericórdia!

Misericórdia de Barcelos integra campanha “A ajuda mora ao lado”

A SCMB foi selecionada para integrar “A Ajuda Mora ao Lado”, uma campanha de Natal da Missão Continente.

Assim sendo, no decorrer da campanha, até 7 de janeiro, pode ajudar-nos a Ser e Fazer Misericórdia, apoiando-nos no momento da compra, através da aquisição de vales solidários associados – de 1,00 € ou 5,00 € –, na loja Modelo – Barcelos (em Vila Frescaíña S. Pedro).

A ajuda está também à distância de um clique, podendo contribuir através da *app* Cartão Continente, com a doação de saldo do Cartão Continente ou via Continente Pay. É simples: entre na área “Missão Continente” e encontre a nossa instituição.

Saiba mais em ajudamoraao lado.continente.pt



PAO 2024 aprovado em Assembleia Geral

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2024 foi aprovado, por maioria, em Assembleia Geral que reuniu a Irmandade, a 24 de novembro.

Trata-se de um plano de ação que será implementado num quadro geral, “onde são várias as preocupações, as mudanças económicas, sociais e políticas também, quer quanto à evolução da economia em Portugal, quer na Eu-

ropa e no mundo”.

As propostas para o próximo ano estão alinhadas com a consciência de que “só criando fontes alternativas de receita, conseguiremos obter sustentabilidade”, pelo que será também será mais “um ano de esforços na procura de novas receitas operacionais e melhoria de rentabilidade”.

SCMB desafia comunidade a contribuir para erradicar a pobreza

Na Misericórdia de Barcelos, acreditamos que “erradicar a pobreza depende de todos”. A comunidade aceitou ao desafio da nossa instituição e contribuiu com 400 bens alimentares e 71 produtos de higiene, que irão beneficiar aproximadamente 140 famílias.

A campanha de recolha de bens de primeira necessidade



RECOLHA DE BENS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

*Contribua e ajude quem mais precisa!
Colabore connosco na erradicação da pobreza.*

decorreu, entre 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – e 19 de novembro – Dia Mundial dos Pobres –, nas unidades operacionais da SCMB, entrada da Igreja da Misericórdia e supermercados parceiros. Muito agradecemos a generosidade de todos os que contribuiram!



Formar e Capacitar nas empresas

A Academia de Formação da SCMB voltou a participar na *Grow Your Skills Up*, a 2.ª Feira de Emprego e Formação em Barcelos, que decorreu nos dias 16 e 17 de outubro, no *campus* do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Num contacto de proximidade com estudantes e entidades

empresariais, esta foi uma forma de a Academia apresentar a oferta formativa particularmente direcionada às empresas, reforçando, assim, o seu papel interventivo na comunidade, ao nível do Conhecimento & Capacitação, Talento & Inovação e Sustentabilidade & Cooperação.

“Doçura ou travessura?” Halloween celebrado em várias unidades da SCMB



Entre fantasmas, bruxinhas e esqueletos, com abóboras decoradas, aranhas e até potes com poções desconhecidas, o *Halloween* foi celebrado em várias unidades operacionais da Misericórdia de Barcelos. Trata-se de uma tradição – importada dos Estados Unidos da América e

do Reino Unido, mas com expressão no nosso país – que proporcionou às crianças mais um dia de grande animação e brincadeira e, aos mais velhos, momentos divertidos, contrastando com o mistério e a atmosfera sombria associados à data.



Dia da Alimentação: sensibilização para hábitos e escolhas mais saudáveis

A 16 de outubro, comemora-se o Dia Mundial da Alimentação, com vista à consciencialização da população para as vastas problemáticas da alimentação e nutrição.

O serviço de Nutrição e Alimentação da SCMB quis assinalar a data, levando diferentes atividades às várias unidades da instituição. Nos lares e na UCCI de Santo António, desenvolveu-se uma adaptação do popular “Jogo da Glória”, com mitos e verdades sobre hábitos alimentares.

Já nas unidades de Educação na Infância, as crianças ouviram uma história sobre a adoção de hábitos de alimentação saudáveis, para, em seguida, aplicar os seus conhecimentos num jogo de classificação de alimentos (saudáveis e menos saudáveis). Nas várias unidades, além destas atividades, foram criados outros momentos para sensibilizar, de forma lúdica, para escolhas saudáveis, variadas e sustentáveis.

S. Martinho celebrado com animação



Reza a lenda que, num dia frio e de tempestade, o cavaleiro romano Martinho, deparando-se com um mendigo, cortou a meio a capa que vestia, para com ele partilhar. Perante a generosidade de Martinho, como por milagre, a tempestade desapareceu e o sol surgiu radioso. Eis o que se chama, atualmente, “Verão de S. Martinho”.

A 11 de novembro, comemora-se o Dia de S. Martinho, sendo que a data festiva foi assinalada, previamente – e, este ano, sem sol –, nas unidades operacionais da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. Houve castanhas, encontros intergeracionais, partilhas de histórias e memórias, momentos musicais e muita animação.



prazer na alimentação

nutrição - inovação - sustentabilidade

ITAU recebe selo de reconhecimento da idoneidade!

Sabia que o ITAU recebeu recentemente o selo de reconhecimento de idoneidade pela ANI (Agência Nacional de Inovação)?

O Reconhecimento de Idoneidade certifica a competência de uma entidade para realizar atividades de I&D (Inovação e Desenvolvimento) em domínios e áreas de atuação específicos.

Permite diferenciar o ITAU face à concorrência, estabelecer novas parcerias e facilitar novos projectos de I&D.

Mais um reconhecimento, fruto de um trabalho consolidado à vários anos!

Conte connosco, sempre.



veja aqui o vídeo
sobre este reconhecimento

siga-nos aqui:

www.itau.pt 
itaualimentacao   

PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | ACADEMIA DE FORMAÇÃO
CULTO | CULTURA

DESDE 1499 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.org

